

Pulverização fazem parte das medidas para combater o dengue em Santana de Parnaíba

Secom/Santana de Parnaíba



Ante as visitas, agentes orientam sobre locais de possível proliferação do mosquito

a iniciativa da Prefeitura para combater a

dengue é o "Xô! Mosquito", medida de pulverização

que visa diminuir os pernilongos e o Aedes aegypti. Em uma fase de testes, o projeto teria apresentado eficácia de 93% e, em breve, deve ser estendido por todo o município com a pulverização em toda a extensão do rio Tietê.

Para os casos em que a população identifique locais que não estejam seguindo as medidas de proteção, a Prefeitura disponibiliza o número de telefone 4154-6785.

crônica

Que ingrato

Humberto Pinho da Silva

Durante o tempo que fui redator de jornal local, realizei numerosas entrevistas com figuras públicas: industriais, grandes proprietários, políticos, artistas...

Durante tais conversas, perguntei também a alguns milionários como conseguiram obter os avultados bens. Grande parte informou que, na realidade, o mérito – se havia mérito nisso – era devido aos avós, que começando do nada, com sacrifícios e privações, acumularam as enormes fortunas.

Mas, ao interrogá-los como começou a fábrica, a indústria, a casa agrícola, e o nome dos avós, a maioria respondia-me de olhos vagos: – “É uma boa pergunta!

Sabe? Nunca tive o cuidado de saber. Vou tentar informar-me, para lhe dar os dados que precisa”.

Diretora de importante instituição a quem fui recolher elementos para a biografia do tio, benemérito que fez fortuna na América, e, como não tivesse descendentes, tudo deixou para criarem a fundação, olhou-me espantada, e apontando com o indicador direito o solene retrato ricamente emoldurado, pendente na parede do salão nobre, limi-

tor
Nada
retrato, r
sável. En
disse
Outr
ricaço, cuj
incomer
conhe
tinha.
tive que
C
figura co
curta bio
me an
gabinete,
ser-me
conhecia
Argu
ça, o pai
peripécias
mas nunca
lhe inter
Admir
não soube
ascende
conclu
mais inte
herdara
viver folga

As matérias assinadas não representam, necessariamente, a opinião do jornal ou de seus editores, bem como aqueles definidos como colaboradores não possuem qualquer vínculo empregatício com a empresa.

Associado
ADJORISP
Associação dos Jornalistas de Santana de Parnaíba

ABRARJ
Associação Brasileira de Jornalistas de Araraquã

ABRAJOPH
Associação Brasileira de Jornalistas de Pirapora do Bom Jesus

Cadastro Nacional de Jornais do Interior
período de validade verificada em Brasília
C.N.J.I. Registro N°01870

Curta

Nossa fan page no

facebook

www.facebook.com/jornalpaginazeroFZ

ra Municipal de Pirapora do Bom Je

despesa com Pessoal

ORA DO BOM JESUS
AL
A COM PESSOAL
EGURIDADE SOCIAL

Linha "a")	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)											
	LIQUIDADAS											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
COM PESSOAL												
Despesas Variáveis	127.116,68 127.116,68 106.855,43 20.261,25	132.539,90 132.539,90 112.182,66 20.357,24	141.921,32 141.921,32 107.362,78 34.558,54	112.641,52 112.641,52 107.949,52 4.692,00	126.713,68 126.713,68 111.961,06 14.752,62	129.877,11 129.877,11 102.608,04 27.269,07	122.706,17 122.706,17 102.420,64 20.285,53	122.866,17 122.866,17 102.580,64 20.285,53	122.706,17 122.706,17 117.173,26 5.532,91	122.706,17 122.706,17 87.668,02 35.038,15	151.268,58 151.268,58 123.482,14 27.786,44	226.206,00 226.206,00 235.224,13 20.981,87
Despesas Vinculadas (II) = (I - II)	127.116,68	132.539,90	141.921,32	112.641,52	126.713,68	129.877,11	122.706,17	122.866,17	122.706,17	122.706,17	151.268,58	226.206,00

AMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
(IV)	79.455.665,36	
RT. 166-A, §1º, DA CF) (V)		
ART. 166-A, §16º, DA CF) (VI)		
COM PESSOAL (VII) = (IV - V - VI)	79.455.665,36	
ATP (VIII) = (III a + III b)	1.839.269,47	2,06
rt. 20 da LRF)	4.767.339,92	6,00
parágrafo único do art. 27 da LRF)	4.528.972,92	5,70
inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	4.290.605,93	5,40

[Handwritten Signature]
MARCIO BRITO DE CAMARGO
CONTADOR

[Handwritten Signature]
VIVIANE DA SILVA
CONTROLADORA

Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar
ORA DO BOM JESUS
AL
DISPONIBILIDADE DE CAIXA E DOS RESTOS A PAGAR
EGURIDADE SOCIAL

Linha "a")	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS				DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO	EMPENHOS NÃO LIQUIDADOS CANCELADOS (NÃO INSCRITOS POR INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA)	DISP. DE C. (INS. REST. PROC. ES)
		Restos a Pagar Liquidados e Não Pagos		Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados e Não Exercícios Anteriores	Demais Obrigações Financeiras				
		De Exercícios Anteriores	De Exercício						
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(g) = (a - (b + c + d + e) - f)	(h)		
LIQUIDADOS (I)	27.946,79 27.946,79				4.835,11 4.835,11	23.111,68 23.111,68	23.111,68 23.111,68		
RECURSOS (II)									
Transferência de Impostos - Educação									
Educação									
Transferência de Impostos - Saúde									
Saúde									
Seg. Social									
Plano Previdenciário									
Plano Financeiro									
Outros									
Ativos									
	27.946,79				4.835,11	23.111,68	23.111,68		

[Handwritten Signature]
MARCIO BRITO DE CAMARGO
CONTADOR

[Handwritten Signature]
VIVIANE DA SILVA
CONTROLADORA